

Grupo de Estudo do Evangelho
Amélia Rodrigues - GEEAR

Livro: Prímícias do Reino
Cap. 3 - O excelso canto
25/10/2020



*vamos a algumas considerações antes
de entrarmos nos escritos de D^a Amélia
Rodrigues.*

Onde encontramos o Sermão do Monte:

- Lucas 6:17 a 49;
11: 1 a 13;
12: 22 a 34.



"(...) que a recolhe de Paulo, de Maria, Sua Mãe, de Joana de Cusa, de Maria de Magdala e de outros. (PDR - Posfácio)

- Mateus 5,6 e 7



Estava presente.

O EVANGELHO DE MATEUS:

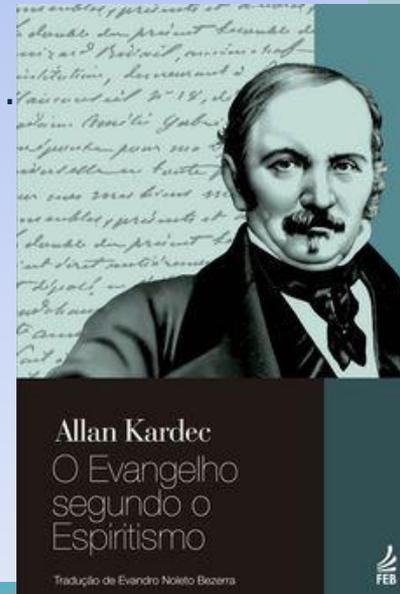
1. Testemunha pessoal;
2. Pedro entrega à Jeziel/Estêvão "os textos novos. São as anotações de Levi sobre o Messias redivivo". Entre os anos 34 e 35 - (Paulo e Estevão - Cap. 3);
3. "Mateus escreveu os "ditos do Senhor" entre 50 e 55;(..." (QVAP - Cap. Proginasma Histórica.)
4. "Tudo indica que o texto de Mateus, primitivamente foi escrito em aramaico, antes de Marcos fazê-lo, após o que, redigiu-o em grego." (HFNC - Cap. Autenticidade Histórica do Evangelho);
5. "Mateus (Levi) escreveu-a para os israelitas que se cristianizaram, comparando a Boa Nova com os Textos Antigos e utilizando-se das figuras comuns ao pensamento hebreu." (PDR - Posfácio);
 - Faz 65 citações do Antigo Testamento.
6. Centro: ensinamentos - compilou os discursos de Jesus;

(Sou Eu-A paixão do Cristo na Visão dos Espíritos. Org. Álvaro Chrispino - Cap. 2)

(Da Manjedoura a Emaús. Wesley Caldeira - Cap. 14)

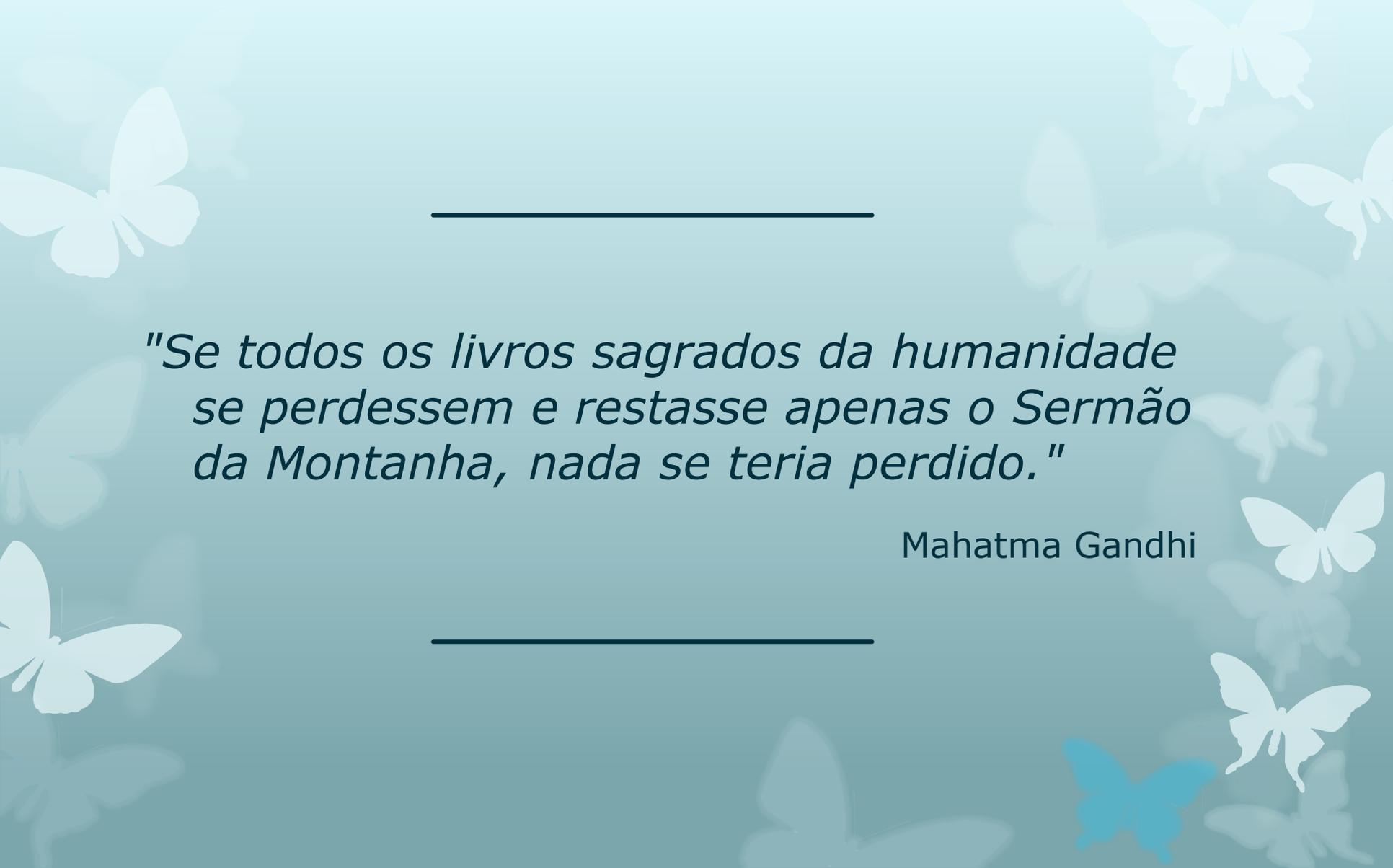
- O Sermão do Monte em OESOE -

- Cap. 1: Não vim destruir a Lei.
- Cap. 5: Bem-aventurados os aflitos.
- Cap. 7: Bem-aventurados os pobres de espírito.
- Cap. 8: Bem-aventurados os que têm puro o coração.
- Cap. 9: Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos.
- Cap. 10: Bem-aventurados os que são misericordiosos.
- Cap. 12: Amai os vossos inimigos.
- Cap. 13: Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita.
- Cap. 16: Não se pode servir a deus e a Mamon.
- Cap. 17: Sede perfeitos.
- Cap. 21: Haverá falsos cristos e falsos profetas.
- Cap. 24: Não ponhais a candeia debaixo do alqueire
- Cap. 25: Buscai e achareis.
- Cap. 27: Pedi e obtereis.



"Se todos os livros sagrados da humanidade se perdessem e restasse apenas o Sermão da Montanha, nada se teria perdido."

Mahatma Gandhi

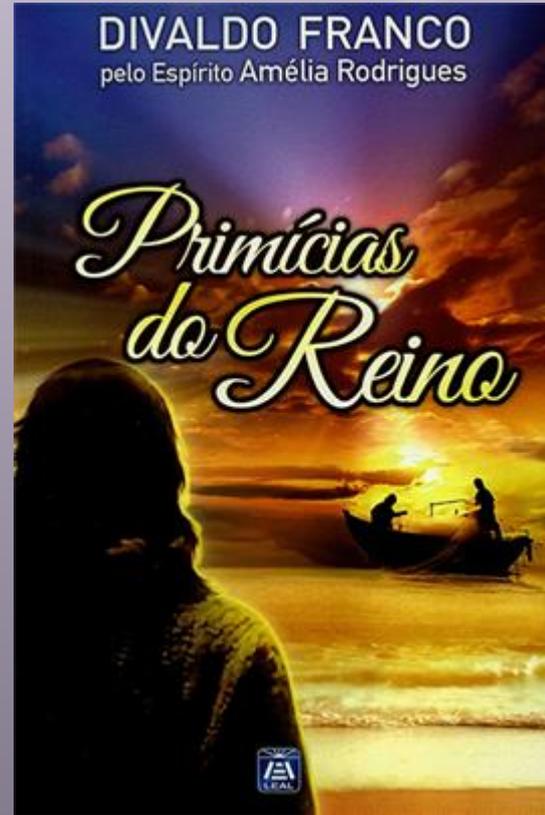


Quando e onde:

"Aquele junho estava ardente, mais do que nos anos anteriores.

O dia longo murchava lentamente, abafado, enquanto o Sol, semiescondido além dos picos altaneiros, incandescia as nuvens vaporosas, que o vento arrastava no seu carro pulverizado de púrpura e ouro.

A montanha, de suave acive, terminava em largo platô salpicado de árvores de pequeno porte, que ofereciam, no entanto, abrigo e agasalho."



A montanha:

Mateus 5:1

- Vendo as turbas, subiu ao monte. Após assentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;

Lucas 6:17

- E, descendo com eles (seus discípulos) ficou em pé sobre um lugar plano;

"Subir ou descer! Não importa."

"A montanha, em sua grandeza especial, é também um símbolo: o Filho do Homem que desce aos homens vencendo as dificuldades do mergulho no abismo, e do Homem que sobe e conduz os homens por sobre escarpas lacerantes até o seio de Deus."

Quem:

“Desde cedo a multidão afluía para ali, como atraída por fascinante expectativa. Eram galileus da região em redor: pescadores, agricultores, gente simples e sofredora, sobrecarregada e aflita. Eram judeus chegados d’além Jordão, de Jerusalém, estrangeiros da Decápole. Misturavam-se as vozes nos dialetos regionais e uniam-se todos na mesma imensa curiosidade feita de expectativa e desejo.”

“Acorreram de toda parte: das redondezas do lago e dos campos, das cidades distantes e das aldeias para ouvi-Lo.”

Como estavam:

"Esmagada pelos poderosos, experimentava invariavelmente o desprezo da jactância e da presunção.

Amavam-se aquelas criaturas na sua dor e necessidade, interdependiam-se.

Aquele Rabi, que os alentava, era o Rei aguardado há séculos, carinhosamente esperado, que os libertaria do opróbrio e da servidão...

Ouviram-No e O viram mais de uma vez, e constataram que jamais alguém fizera o que Ele fazia ou falara como Ele falava."

"No ar pairava algo especial."

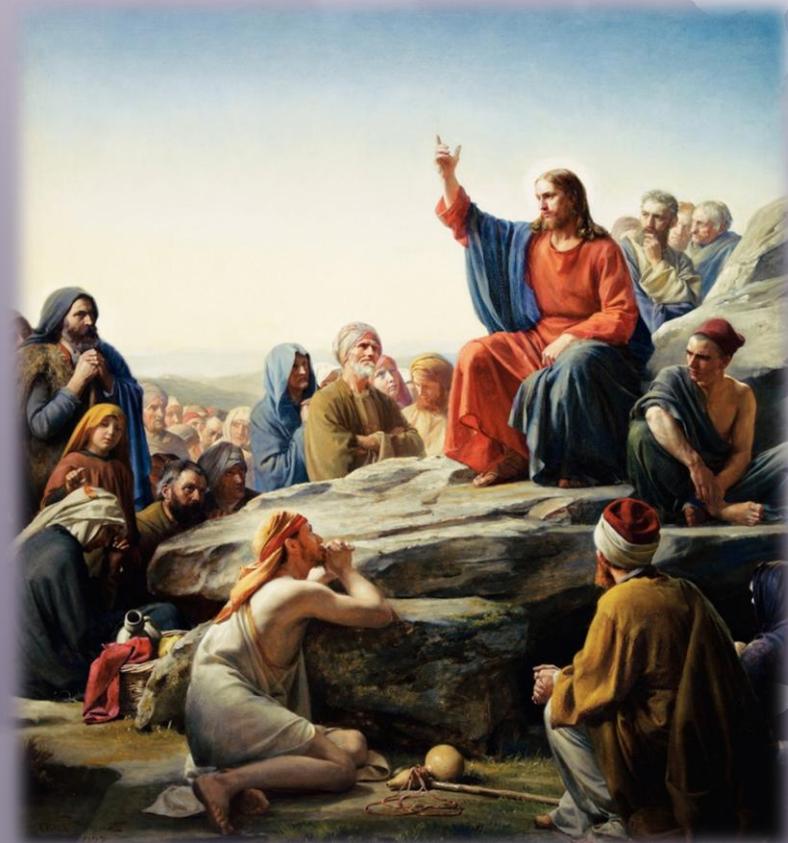
"(...)e, de pé... Vestiu-se de poente."

"Auréola refulgente incendiou-lhe os cabelos que a leve brisa desnastrava, esfogueados.

As vestes abrasadas e a ansiedade do mundo em volta. No magote, homens, mulheres e crianças que levariam no cérebro e no coração a Mensagem, o Poema divisor das realidades diferentes.

A multidão era a sua paixão, a sua vida. Amá-la e atendê-la, o seu fanal.

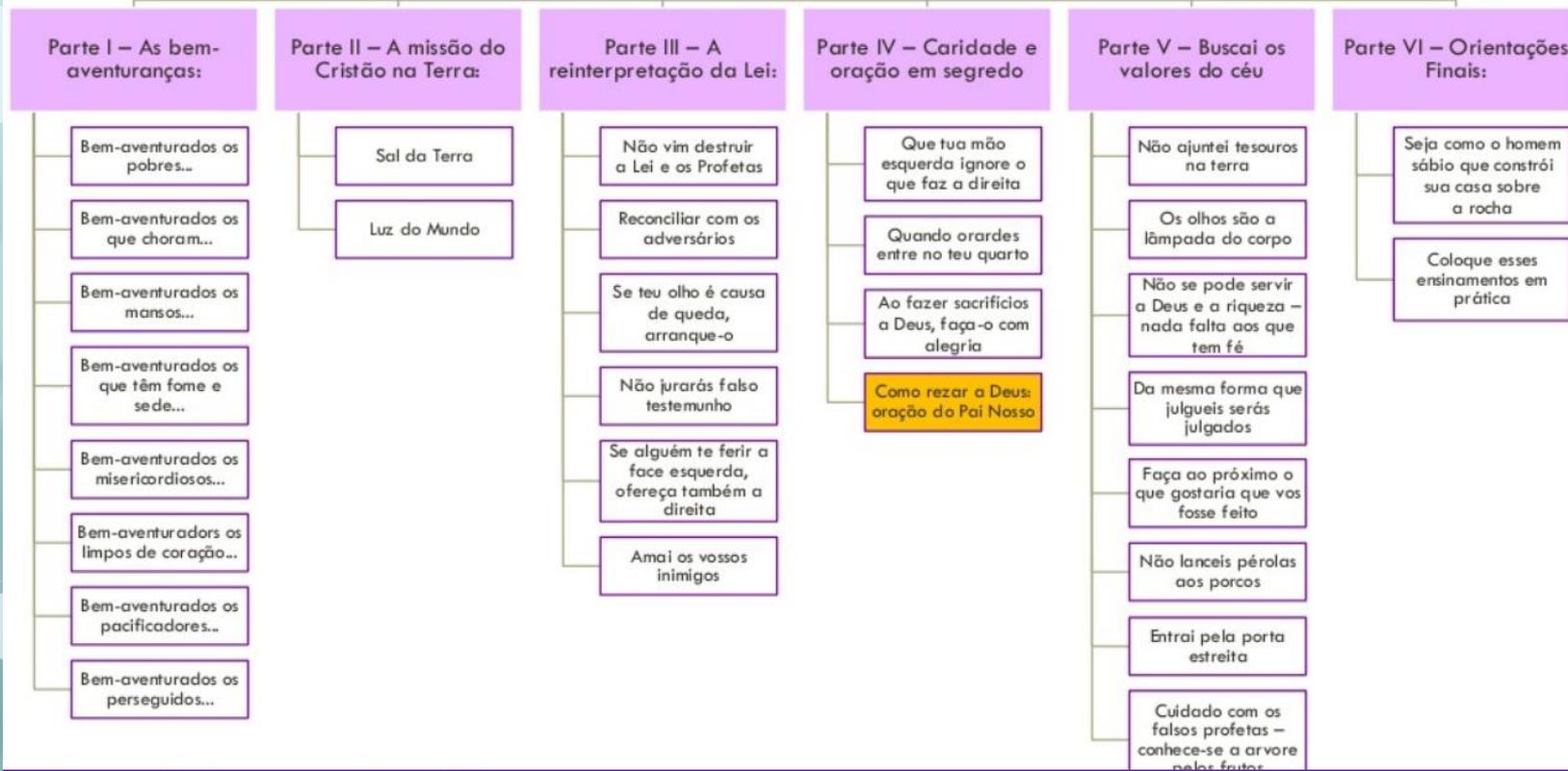
Sentindo a multidão submissa, magnetizada, esquecida de si mesma, numa sublime comunhão em que extravasava toda a vida, Ele, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo: (...)”



O Sermão da Montanha, de Carl Heinrich Bloch

A estrutura e as diferentes interpretações:

Divisão e Brevíssimo Resumo do Sermão do Monte



Sermão do Monte Cap. 5

1. As Bem Aventuranças;

2. A missão dos discípulos - eles são:

- o Sal = faz a diferença, dá o sabor, não deixa corromper.
- a Luz = ilumina, orienta, chama a atenção. Candeia debaixo do módio;

3. Fala sobre a Lei, a Justiça e o Reino:

- ***"Não penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas, não vim destruir, mas cumprir,"***
- A Nova lei comparada à Antiga: *"Ouviste o que foi dito aos antigos..."*

Sermão do Monte Cap. 5

“Ouviste o que foi dito aos antigos...” - 6 aprofundamentos na Lei:

1. Não matarás - reconcilia-te com o vosso adversário - irmão.
2. Não cometerás adultério - erro nem por pensamento.
3. Carta de divórcio - responsabiliza mais profundamente.
4. Não jureis - seu falar sim sim não não - falar a verdade.
5. Olho por olho/dente - não resistais ao mal - a outra face.
6. Amai o próximo e odiai o inimigo - amai o inimigo e orai pelo que vos persegue.

“Portanto, sede perfeitos como é perfeito vosso Pai Celestial”

Sermão do Monte Cap. 6

- As 3 boas obras em segredo:
 - Esmola: hipócritas;
 - Orar: entra no teu quarto interno e tendo fechado a porta...Pai Nosso;
 - Jejuar: unge tua cabeça e lava teu rosto.
- O ter:
 - *"Não entesoureis para vós tesouros sobre a terra" - "onde está o teu tesouro, ali estará também o teu coração."*
 - *"A candeia do corpo é o olho."*
 - *"Ninguém pode servir a dois senhores,"*
 - Preocupações exageradas: *não vos inquieteis...*
 - **Olhai** as aves no céu; **examinai** os lírios no campo;
 - *"Buscai primeiramente o Reino e a sua Justiça ... Basta a cada dia o seu mal"*

Sermão do Monte Cap. 7

- *"Não julgueis" - "Hipócrita! Retira primeiramente a viga do teu olho, e então verás (em profundidade) para retirar o cisco do olho do teu irmão."*
- *"Não deis o (que é) santo aos cães...""*
- *Pedi e vos será dado - buscai - batei;*
- *"... Tudo quanto quereis que os homens vos façam, assim também fazei"*
- *"Entrai pela porta estreita..."*
- *"Acautelai-vos dos falsos profetas" - pelos frutos os reconheceréis - nem todo que diz Senhor Senhor entrará no Reino dos Céus;
- O homem prudente que edificou sua casa sobre a rocha - homem tolo.*

— Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus!

- "Os pobres, todos os conheciam. Eram maltrapilhos, malcheirosos, doentes. Distendiam a mão que a miséria estiola.

Eram pobres; no entanto, quantos deles portavam os tesouros da riqueza do espírito! Espírito rico de revolta, possuidor de paixões, dono de vasto cabedal de angústia e mágoa...

Quais seriam os "pobres de espírito"?"

- "Os ricos possuem moedas e títulos, propriedades e espíritos ricos de ambições, de orgulho, de misoneísmo.

Os "pobres de espírito" são os livres de posses e ambições, amantes da liberdade, pugnadores dos direitos alheios, idealistas, cultores da verdade, preparados para a verdade."

"Inocentes porque venceram com o tributo das lágrimas e o patrimônio dos suores. Ressarcido o débito, lavadas as mazelas, puros, portanto, sem a vacuidade do "eu", predispostos à autodeliberação, à autossublimação."

— Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados!

- “Todos ali têm lágrimas acumuladas e muitos as vertem sem cessar, nas rudes provações, oculta ou publicamente.”
- “Espíritos ferreteados pelo desconforto e desassossego, corações despedaçados, enfermidades e expições...

Todos choram e experimentam a paz refazente, que advém do pranto.”

- “A lágrima é presença divina.”

Quando alguém chora, a Lei está justificando, abrindo rotas de paz nas províncias do espírito para o futuro.

O pranto, porém, não pode desatrear os corcéis da rebeldia para as arrancadas da loucura, nem conduzir, em caudal, as ribanceiras do equilíbrio, qual riacho em tumulto semeando a destruição, esgalvando as searas.

Chorar é buscar Deus nas adustas regiões da soledade.

A sós e junto a Ele.” ...

— Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra!

- “Os discípulos se entreolham...”

- “A terra sempre pertenceu aos poderosos que aliciam a impiedade à astúcia, e podem esmagar, tripudiando sobre os tímidos e brandos.”

- “Mas a brandura é a auréola da paz, a irmã do equilíbrio.

Os herdeiros da terra recebem-na ensanguentada, um oceano juncado de cadáveres; legatários também, todos eles, do ódio e da repulsa dos dominados.

Os brandos são os possuidores da terra que ninguém arrebatá, do lar que ninguém corrompe, do país onde abundam bens e as messes são fecundas.”

— Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos!

- “A caravana dos criminosos não julgados é infinita e inacabada.”
- “A injustiça veste os corações, e a indiferença dos legisladores como dos governantes é quase conivência.”

O mundo arde em sede de justiça.”

- “Todavia, os desvairados retornam aos antigos passos e reencarnam imolados à loucura e estigmatizados pela crueldade.

Felizes os que experimentaram suas atrocidades.”

- “O homem amargurado às portas da Verdade.

A Verdade descendo ao homem, esclarecendo-o e pacificando-o.

Renascendo para resgatar, recomeçando para acertar, repetindo as experiências para aprender.

Justiçado pela consciência, corrigido pelo amor, preparado para a libertação.”

— Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia!

- “A misericórdia que se doa é luz que se atira no próprio caminho; amor que se dilata pela trilha onde todos seguem.

“A Terra é um vulcão de ódios, e o crime parece um gás letal que envenena ou enlouquece.”

- “Viver cada um para si” é filosofia chã de expansão fácil.

No entanto, só a piedade redime o criminoso, assim como a reeducação o capacita para a vida.

A misericórdia é o antídoto do ódio, voz da inteligência que dialoga e vence o instinto.

A misericórdia do Pai concede a oportunidade do renascimento no reduto do crime para reabilitação do precito.

Perdão, que é ato de nobilitação, moeda de engrandecimento intransferível.

Misericórdia, que é amor, socorre e ajuda sem fastio.”

— Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus!

- "Limpar o coração, nascente dos sentimentos, para ver a Deus.

Sob o fardo das iniquidades, despedaça-se a esperança.

Chafurdadas por imundícies, as origens lustrais do amor convertem-se em sorvedouro pestilencial."

- "Alçar voo à inocência e sintonizar com a Verdade sem retórica, em harmonia, sem interrupção para haurir vida, fruir a visão de Deus."

- "Mas amar a relva, o homem, o céu, o animal, o inseto, a vida em todas as manifestações, integrar-se na essência da substância divina, coração aberto ao amor, com pureza em tudo."

— Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus!

- “Esparrizar a paz, enquanto o pensamento geral é tumultuar a tranquilidade.
- “Brandura, que é coragem de enfrentar o forte, sem o temer, submeter-se sem ceder ao império da força, dominar a ira e vencer-se para pacificar.

Quantas vezes o Mestre empregara energia sem limite ante a hipocrisia e a maldade, conservando austeridade sem violência, e firmeza de ação sem mesclas de ódio, vigor, não dureza, força moral, não desequilíbrio emocional!

Expor sem impor.

Clarear as mentes sem as subornar ou submeter, conduzir sem escravizar.”

— Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus!

- “Todos os homens têm necessidade da brandura, amam e precisam de amor, identificam e não dispensam a bondade, conhecem e são ávidos de pacificação.

Os poderosos passam, e as sombras dos tempos envolvem-nos.

Ficarão com eles e conosco a paz que lhes outorgarmos, a cordura com que os recebermos, a benevolência com que os tratarmos, embora nos espezinhem e firam... “

— Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da Justiça, porque deles é o Reino dos Céus!

- “Em todas as épocas a honra sofre labéus e experimenta vitupérios.”
- “O sofrimento consequente à perseguição é dádiva que recama o Espírito de paz e prodigaliza a ventura.

O perseguidor é infeliz infelicitador.

Enfermo, faz-se calceta.

Desvairado, alicia os sequazes do próprio primitivismo em que se enfurna e com que investe. ”

- “Os heróis da verdade silenciam no potro a vibração do corpo que padece, enquanto o apupo ruge em ensurdecadora zombaria.

A Justiça tem seus mártires que fecundam a terra sáfara para a primícia da verdade.

“Deles é o Reino dos Céus”, que inocentes sofreram por fidelidade à Justiça Divina.”

— Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque grande é o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós!

— Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

- “Estão a serviço da Causa do Cristo, estendendo as dimensões imensuráveis do amor. Sua abnegação e conduta falam mais expressivamente do que suas palavras.
- “Mentindo, os agressores perseguem; tranquilo, o agredido permanece inatingível.

A lama da mentira não enodoa o alvinitente da pureza.

Mãos limpas de crimes; coração puro; Espírito reto.”

- “Exultam na gleba da retidão, fazendo o que devem, e não o que lhes convém fazer.

A glória dos lutadores é a honra do serviço e sua auréola, o suor do dever.”

“A pausa se alonga.

As emoções explodem em festa de paz e esperança.

E Ele prossegue...”



(O Sermão da Montanha, de Harry Anderson)

“Um grande silêncio se abate sobre a montanha.

“A multidão, abalada, se movimenta em dispersão.

Os corações estão em festa e em dor... As mentes ardem em febre estranha.

O futuro os aguarda.

Não muito longe, o amanhã convidará todos aqueles ouvintes ao testemunho em postes e presídios, entre feras, nos campos de batalha do mundo, nos sórdidos pavimentos da aflição, como herdeiros legítimos do Reino de Deus.”

“Jesus desceu o monte...”

“A Carta Magna foi apresentada. As Boas-novas foram cantadas aos ouvidos dos séculos.”

“Nenhum cristão poderá, por ignorância, cultivar o mal.”

“A História concluirá o canto nos confins da eternidade, no reencontro futuro do homem redimido com o Filho do Homem, redentor.”

